



Faltam
45
dias

#partiucatar

Marinheiro de primeira viagem em Copas do Mundo, Walid Regragui assumiu a prancheta de Marrocos a menos de três meses da estreia contra a Croácia, em 23 de novembro. Uma das primeiras ações foi a convocação do meia-atacante do Chelsea, Ziyech, esquecido pelo antecessor Vahid Halilhodzic.



BASQUETE Representantes do Distrito Federal no NBB, Brasília e Cerrado entram na reta final de preparação para o torneio nacional. Apesar de derrotas em amistosos, clubes acreditam em trabalho consistente para ir bem quando a bola laranja subir

Por dias melhores

DANILO QUEIROZ
MONIQUE DEL ROSSO*

Faltam menos de 10 dias para a bola laranja voltar a subir na principal competição de basquete do calendário brasileiro. A partir de 16 de outubro, a temporada 2022/2023 do Novo Basquete Brasil (NBB) entra em ação novamente com a participação de dois times candangos. Neste ano, a meta de Brasília e Cerrado é fazer melhores campanhas para, enfim, competir na parte superior da tabela. Para isso, as equipes locais apostam nos amistosos de preparação para entrar os elencos reforçados.

O BRB Brasília contou com três testes de fogo. Dois foram contra o Minas, na última semana e um diante do Flamengo, realizado ontem. Com foco na participação da Liga de Desenvolvimento de Basquete (LDB), torneio de base do basquete nacional onde terminou em sexto lugar, o Cerrado fez apenas um amistoso, também diante do rubro-negro carioca. Os resultados em quadra não foram os melhores. Nos quatro jogos, os candangos saíram de quadra derrotados. Porém, os dois times tentam tirar pontos positivos dos confrontos.

No Cerrado, quem estará no comando será o polêmico norte-americano Quentin Hillsman. Em 2021, ele deixou o time feminino da Universidade de Syracuse sob acusações de supostos comportamentos inadequados, como ameaças, bullying, manipulações. O time verde creu na evolução através do entrosamento de velhos destaques como Paulo Lourenço, Ruan Miranda e Daniel Von Haydin com as caras novas Lucas Lacerda, Keyron Sheard e Anthony Harris.

“O jogo contra o Flamengo foi só isso, um amistoso. A primeira metade do placar foi 50 x 45. Nesse tempo, jogamos com os

Matheus Maranhão / @mmaranhaofoto



“Nosso estilo de jogo é de muita intensidade e coletividade. Quem ganha não são os melhores jogadores e, sim, o melhor time. E é isso que estamos buscando no dia a dia. O destaque sempre vai ser o coletivo”

Dedé Barbosa, técnico de Brasília

nosso atletas veteranos que duelaram praticamente em um jogo equilibrado. Isso é o que eu estava tentando realizar. No segundo tempo, jogamos várias formações diferentes e esquemas diferentes que não havíamos praticado.

Usamos isso como treino, não como um jogo. A pontuação não foi importante para mim. Queríamos trabalhar em esquemas específicos contra outra equipe”, ressalta Hillsman, ao **Correio**. Lanterna da última edição do

“Usamos isso (os amistosos) como treino, não como um jogo. A pontuação não foi importante para mim. Queríamos trabalhar em esquemas específicos contra outra equipe”

Quentin Hillsman, técnico de Cerrado

NBB, o Brasília sonha em voltar aos tempos de ouro do início da década, quando conquistou um tricampeonato nacional. Para isso, a equipe apostou em uma renovação quase completa do elenco. Ricardo Fischer,

Arthur Belchior e Gustavo Basílio foram os únicos remanescentes. Gemadinha, eleito o atleta de maior evolução da última temporada, Lessa, Douglas Santos, Paulo Scheuer, Gui Bento e Leal chegaram para complementar o grupo.

O comando ficará nas mãos de Dedé Barbosa. Na pré-temporada, apesar das derrotas, o objetivo é implementar um estilo de jogo.

“É um elenco muito bom de trabalho. Conversamos olho a olho com cada um deles. Nosso estilo de jogo é de muita intensidade e coletividade. Quem ganha não são os melhores jogadores e, sim, o melhor time. É isso que estamos buscando no dia a dia. O destaque sempre vai ser o coletivo”, garantiu Dedé. “Nossa preparação está excelente. Treinos pesados, mas na medida certa. Temos um time muito atlético, com jogadores jovens e com a pitada da experiência que toda equipe precisa ter. Tenho certeza que faremos um trabalho excelente sob o comando do Dedé. Precisamos e vamos mostrar resultados para o nosso torcedor nesta temporada”, prometeu o armador Ricardo Fischer.

Estreias na Paraíba

Os dois times candangos terão um adversário em comum no início da caminhada do Novo Basquete Brasil (NBB). Na estreia, Cerrado e Brasília vão medir forças contra a Unifacisa. O time verde encara os paraibanos primeiro em 15 de outubro, às 19h, na arena da equipe adversária. No mesmo local, mas em 17 de outubro, também às 19h, será a vez da equipe azul enfrentar o rival da Paraíba.

Até lá, os times candangos terão mais tempo de treinamento para buscarem a evolução e encerrarem o período de campanhas ruins do basquete do Distrito Federal no NBB. Uma responsabilidade e tanto para os representantes de uma cidade acostumada a brilhar com a bola laranja no cenário nacional.

*Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

MUNDIAL DE VÔLEI

Decisão no radar: Brasil mede forças com Porto Rico

VICTOR PARRINI*

Com os olhos voltados para o lugar mais alto do pódio do Mundial Feminino de Vôlei, o Brasil demonstra capacidade de adaptação durante a disputa do torneio sediado na Holanda e Polônia. Após a vitória sobre a Itália, por 3 sets a 2, no tie-break, as comandadas de José Roberto Guimarães esperam uma jornada menos sofrida, hoje, às 11h, contra Porto Rico.

Em tese, as porto-riquenhas darão menos trabalho que as italianas, porém, a equipe brasileira não pode deixar o favoritismo se transformar em algo negativo. Para fins de classificação, somente a vitória interessa. O time verde-amarelo é o atual terceiro colocado do Grupo D e precisa, ao menos, do segundo lugar para confirmar a presença nas quartas de final.

Para o experiente comandante da Seleção Brasileira,

todo o cuidado durante o confronto com Porto Rico será pouco. “Algumas jogam na Europa e é um time que tem muito volume de jogo. Elas têm um sistema defensivo interessante e um saque agressivo. Não vamos poder nos descuidar em nenhum momento. Elas incomodaram a Itália e vamos precisar de muita atenção para buscar o melhor resultado possível. Todos os dias vamos jogar uma final”, ressaltou.

Uma das oito atletas que estão vivendo a primeira experiência de nível Mundial com o elenco, a líbero Natinha também opta pelo discurso cauteloso. “Temos que estar ligadas porque ainda tem muito campeonato pela frente. Não tem nada ganho e vamos precisar entrar em todo o jogo como se fosse uma final”, analisou.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Divulgação/FIVB



A vitória sobre a Itália mostrou um Brasil “casado” para decisões

Giro Esportivo



Jon Brodie/WTA

Vaga no tênis

Eliminada no simples no WTA 500 de Ostrava, Bia Haddad foi mais feliz nas duplas. Ao lado da cazaque Anna Danilina, bateu as tchecas Barbora Palicova e Nikola Bartunkova e avançou às semis.



Javier Soriano/AFP

Brilho brasileiro

Teve dança, careta e gargalhada. Com grande ímpeto ofensivo e gols dos brasileiros Rodrygo e Vinicius Jr, o Real Madrid ganhou do Shakhtar Donetsk, por 2 x 1, na Liga dos Campeões.



Milenio Jander/CFDA A-Press

Homenagem no boxe

Assim como em 2021, Acélino Popó é um dos indicados para entrar no Hall da Fama de Boxe de Canastota, nos Estados Unidos. O tetracampeão mundial precisa ficar entre os três mais votados.



Gabriel Moner/AFP

Copa de 2030

As federações da Espanha e de Portugal anunciaram a Ucrânia na candidatura para receber a Copa do Mundo de 2030. O projeto de sede tripla conta com o “apoio incondicional” da Uefa.



Miriam Jeske/COB

Ouro no taekwondo

O brasileiro Paulo Ricardo Melo brilhou na final do taekwondo nos Jogos Sul-Americanos de Assunção ao derrotar o venezuelano Yohandri Gonzalez e faturar a medalha de ouro.



Lilian Swarovska/AFP

Investigação na F1

A Fia adiou a publicação da conclusão sobre a suspeita de que a Red Bull e outras equipes teriam quebrado o limite de gastos na temporada passada. O veredito será na próxima semana.